

economia

Ibovespa sobe 1,36% e avança 1,82% na semana

Cotado a R\$ 5,7902, dólar registra alta em dia ruim para divisas emergentes, mas recua 2,13% nas últimas cinco sessões

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa acentuou ganhos ao longo da tarde e se reaproximou do limiar de 126 mil pontos no melhor momento do dia, em alta então de 2%. Ao fim, mostrava avanço de 1,36%, aos 125.034,63 pontos, tendo chegado no pico da sessão aos 125.821,53 pontos, embalado por forte desempenho das ações de primeira linha, as blue chips, como Vale (ON +1,46%) e Petrobras (ON +1,22%, PN +1,08%). Entre os maiores bancos, os ganhos chegaram a 2,45% (Santander Unit) no fechamento. Na ponta ganhadora, Brava (+10,82%), Magazine Luiza (+10,55%) e Marcopolo (+6,18%). No lado oposto, Totvs (-1,93%), Embraer (-1,39%) e Fleury (-0,66%) - apenas nove dos 87 papéis da carteira Ibovespa fecharam o dia em baixa.

Na semana - a primeira de março e com apenas duas sessões e meia, contando a Quarta-feira de Cinzas -, o índice da B3 teve avanço de 1,82%, após perdas de 3,41% e de 0,85% nos intervalos precedentes. No ano, sobe 3,95%. O giro financeiro desta sexta-feira foi de R\$ 20,56 bilhões.

“A possibilidade de cortes nos juros dos Estados Unidos impulsiona mercados emergentes, tornando ativos brasileiros mais atrativos: otimismo reforçado por dados do mercado de trabalho americano mais fracos do que o esperado para fevereiro, divulga-

dos na manhã desta sexta, que abrem espaço para um afrouxamento monetário pelo Federal Reserve”, diz Christian Iarussi, sócio da The Hill Capital, referindo-se à geração de 151 mil vagas nos Estados Unidos no mês passado - a estimativa de consenso era de 160 mil postos para fevereiro.

Na B3, o desempenho desta sexta-feira foi favorecido também pela valorização das commodities, com efeito direto para papéis como Vale e Petrobras, de grande peso no índice. Uma conjunção positiva ao alívio observado na curva de juros doméstica, em dia de payroll comportado e condizente com rendimentos dos Treasuries em patamar potencialmente mais acomodado, observa Iarussi, destacando o desempenho das ações do ciclo doméstico, sensíveis a juros e ao ritmo de atividade interno.

“Os dados de emprego nos Estados Unidos vieram mais fracos do que a mediana das expectativas, e com ligeira elevação na taxa de desemprego. Uma parcela dos analistas volta a acreditar que o Fed possa cortar juros já em maio”, diz Cristiane Quartaroli, economista-chefe do Ouribank, acrescentando que a possibilidade de retomada de cortes de juros nos Estados Unidos ainda em 2025 era vista, até então, com bastante ceticismo.

Por outro lado, a leitura de fevereiro “provavelmente aliviará as expectativas excessivamente

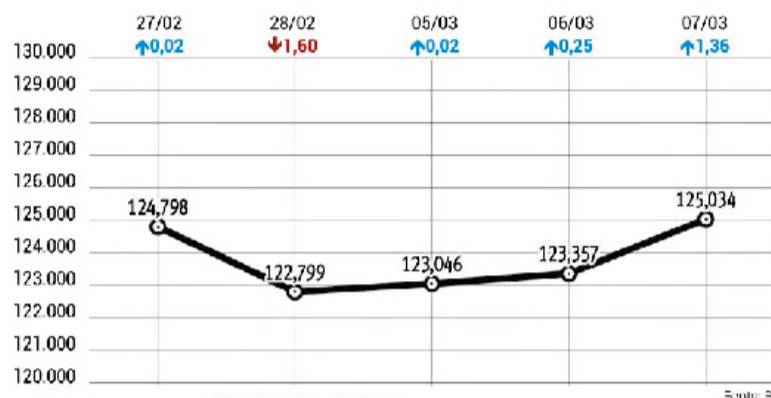
pessimistas sobre a economia”, aponta em nota Lara Castleton, head de estratégia de portfólio dos EUA na Janus Henderson, destacando fatores como o crescimento da renda média, em cerca de 0,3% conforme esperado, e o avanço na geração de empregos no setor industrial - termômetros do consumo e do ritmo de atividade.

No Brasil, o destaque da agenda desta sexta-feira foi o PIB abaixo das expectativas para o último trimestre de 2024 - o que reforça a percepção de desaceleração da atividade, retirando pressão do BC quanto a futuros aumentos da Selic, avalia Iarussi, da The Hill Capital.

Dessa forma, o mercado amplia um pouco o otimismo em relação ao comportamento das ações no curtíssimo prazo, segundo o Termômetro Broadcast Bolsa desta sexta-feira. A previsão de alta para o Ibovespa na próxima semana tem fatia de 50% entre os participantes, acima dos 33,3% vistos na edição anterior. A parcela que espera variação neutra recuou de 33,3% para 16,6% e a que acredita em perdas manteve-se em 33,3%.

O dólar encerrou a sessão desta sexta-feira em alta moderada em relação ao real e próximo ao nível psicológico de R\$ 5,80, em dia marcado por desvalorização de divisas emergentes e de países exportadores de commodities, como o rand sul-africano,

Fechamento



Volume R\$ 20,565 bilhões

o peso colombiano e o dólar canadense. De outro lado, o dólar perdeu força em relação a pares, em especial o euro, após resultado aquém do esperado do relatório de emprego (payroll) nos EUA sugerir espaço para cortes de juros pelo Federal Reserve já no primeiro semestre.

Operadores afirmam que dados mais fracos da China, com queda mais forte que a esperada das importações, e a incerteza em relação aos efeitos da política protecionista de Donald Trump podem ter detonado um movimento de ajustes e realização de lucros em divisas emergentes, após o rali das últimas semanas.

Por aqui, pesou também contra real o resultado abaixo do esperado do PIB no quarto trimestre, que diminuiu a atratividade do país para investimentos e sugere menos espaço para mais al-

tas da taxa Selic. O PIB cresceu 0,2% no quarto trimestre em relação ao terceiro, aquém da mediana de Projeções Broadcast, de 0,4%. A expansão em 2024 foi de 3,4%.

“O resultado do PIB reforçou o cenário de desaceleração da economia, o que provocou um recuo dos juros futuros, favorecendo também a alta da moeda americana em relação ao real”, afirma a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli.

Com máxima a R\$ 5,8002 na última hora de negócios, o dólar terminou o dia cotado a R\$ 5,7902, em alta de 0,53%, emendando o segundo pregão de valorização. Apesar disso, a moeda termina a semana mais curta, em razão do Carnaval, com perdas de 2,13%, uma vez que havia fechado na última sexta-feira em R\$ 5,9163.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
JOAO FORTES ON	3,09	+24,10%
CASAS BAHIA ON NM	3,610	+19,14%
PDG REALT ON EG NM	1,05	+17,98%
BRB BANCO PN	6,89	+14,26%
BRAVA ON NM	17,820	+10,82%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MELIUIZ ON NM	3,510	-8,59%
EQTL PARA PNA	7,01	-7,76%
AERIS ON NM	3,900	-7,14%
GER PARANAP ON	29,01	-6,42%
BARDELLA PN	9,10	-6,19%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	51,020	+4,33%
B3 ON NM	10,70	+0,56%
MAGAZINE LUIZA ON NM	7,86	+10,55%
COGNA ON ON NM	1,65	+5,10%
AMBEV S/A ON	13,10	+1,95%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,43%
Petrobras PN	+1,08%
Bradesco PN	+1,21%
Ambev ON	+1,95%
Petrobras ON	+1,22%
BRF SA ON	+3,68%
Vale ON	+1,46%
Itausa PN	+1,01%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones +0,52	Nasdaq +0,7	FTSE-100 -0,034	Xetra-Dax -1,75	FTSE(Mib) -0,48	S&P/ASX -1,81	Kospi -0,49
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,94	Ibex +0,17	Nikkei -2,17	Hang Seng -0,57	BYMA/Merval -0,35	Xangai -0,25	Shenzhen -0,50